



O Flautista de Hamelin



Série Ficção

Contos de Fadas





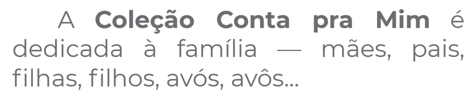



O Flautista de Hamelin

Coleção Conta pra Mim

Série Ficção

Contos de Fadas



A **Coleção Conta pra Mim** é dedicada à família — mães, pais, filhas, filhos, avós, avôs...

Neste livro, vamos mergulhar no mundo mágico dos contos de fadas, com seus mistérios, desafios e conquistas.



Contos de fadas são uma ótima forma de estimular a imaginação da criança, ao apresentá-la a um universo em que a coragem, a solidariedade e o perdão são as grandes armas dos heróis. Viajar por esse universo na companhia da família será com certeza uma experiência que vocês guardarão por toda a vida.

Sejam todos muito bem-vindos!

Infância e leitura — o caminho de uma boa aventura.

Autoria: Ricardo Moreira Figueiredo Filho
Ilustrações: Vanessa Alexandre
Edição: Marismar Borém
Direção geral e curadoria: Wiliam Ferreira da Cunha
Supervisão técnica e de conteúdo: Carlos Francisco de Paula Nadalim
Revisão de texto: Felipe Salomão Cardoso e Adriana Araújo Figueiredo

Publicado em 2020 pelo Ministério da Educação (MEC) em cooperação com a Editora Cora e com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), no âmbito do Projeto 914BRZ1074 - 914BRZ1074.3 sob o contrato ED00217/2020.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

F587 O flautista de Hamelin / organizado por Ministério da Educação – MEC ; coordenado por Secretaria de Alfabetização - Sealf. – Brasília, DF : MEC/Sealf, 2020.
16 p. : il. ; 16cm x 23cm. – (Coleção Conta pra Mim)

ISBN: 978-65-87026-68-8

1. Literatura infantil. I. Ministério da Educação – MEC. II. Secretaria de Alfabetização - Sealf. III. Título. IV. Série.

2020-1011 CDD 028.5
CDU 82-93

Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410

Índice para catálogo sistemático:
1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantil 82-93






Há muitos anos, a rica cidade de Hamelin prosperava com seu comércio de grãos, banhada por um caudaloso rio. Isso atraiu muitos moradores e fomentou tanto a construção de moinhos como a abertura de confeitarias.

Os celeiros estavam cheios de milho, trigo e cevada. Mas sabe o que aconteceu?



Como os habitantes não se preocupavam muito com a limpeza, não tardou para que as ruas fossem tomadas por ratos. Eram tantos que não se podia mais assar um bolo, tomar um banho ou conversar com os amigos longe da indesejável companhia.



Aflitos, todos exigiam providências do prefeito. Porém, nada se fazia. Foi quando decidiram cavar um buraco, onde jogariam todo o lixo.



Mas logo os ratos passaram a se alimentar daqueles detritos. Das casas, não paravam de sair pequenos roedores, vermes e diversas espécies de parasitas.

Que desespero! Parecia que a população seria devorada pelos bichos, que não paravam de se multiplicar. Por essa razão, os cidadãos saíram às ruas a gritar:

— Sem ratos ou nada feito! Sem ratos ou sem prefeito!





Com os protestos, a assembleia se reuniu às pressas. Depois de horas de discussão, os governantes decretaram estado de calamidade pública. Como se isso não bastasse, ofereceram também mil moedas de ouro como recompensa a quem livrasse Hamelin dos roedores.



No outro dia, apareceu um jovem de olhos brilhantes, vestindo roupas coloridas. Ele visitou o porto e reconheceu os silos de milho e os montes de lixo. Andou até a praça central, pegou sua flauta e começou a tocar.

À medida que caminhava e dançava, milhares de ratos o seguiam em filas.



Chegando ao porto, o rapaz colocou um dedo na água e continuou a melodia. Isso foi o suficiente para fazer com que os bichos entrassem no rio e se afogassem.

O músico então parou de tocar, e os bairros já podiam respirar novos ares.



Da varanda, o prefeito e seus auxiliares proferiam à multidão discursos que pareciam não ter fim. Depois de ouvir as autoridades, o músico finalmente pediu sua recompensa. De pronto, o governante zombou:



— Mil moedas de ouro?! Como pode exigir tal quantia, sendo que o seu único feito foi tocar e dançar? Pagarei apenas quarenta. E se sinta satisfeito!

Com sorriso no rosto, a população concordou com o prefeito. Menosprezado por todos, restou ao forasteiro sair em silêncio da cidade.



No dia seguinte, enquanto um banquete era servido ao povo, o jovem voltou com sua flauta e perguntou aos que estavam sentados:

— Vocês duvidam que sou capaz de trazer os ratos de volta?



É claro que ninguém duvidou. Então, o prefeito deu-lhe o valor integral da recompensa. Em seguida, convidou o flautista a sentar-se à mesa, para comemorar a vitória de Hamelin sobre os ratos.





Leitura Dialogada





O que é?



Conversa entre adultos e crianças antes, durante e depois da leitura em voz alta.

Quais são os benefícios?



Fortalecer os laços afetivos entre pais e filhos.



Contribuir para a alfabetização e reforçar a aprendizagem escolar das crianças.

Como praticar?

Escolha um momento tranquilo para iniciar a leitura dialogada.

Leia com calma. Pronuncie bem as palavras, cuidando com carinho do tom de voz.

Deslize o dedo indicador sob as palavras durante a leitura.

Nomeie as ilustrações e dê tempo para seu filho apreciá-las.

Valorize os comentários de seu filho, explorando outros aspectos das histórias.

Ao sair de casa, leve sempre livros para ler com seu filho. Aproveite todas as oportunidades!







Literacia Familiar
em Dez Pontos



1. Trate seu filho com muito **amor e carinho**.
2. **Converse** com seu filho.
3. **Valorize e respeite** o que seu filho tem a dizer.
4. **Leia** em voz alta para seu filho.
5. **Conte histórias** para seu filho.
6. **Dê livros** de presente para seu filho.
7. **Leia e escreva** diante de seu filho.
8. **Participe** da vida escolar de seu filho.
9. **Elogie** e **encoraje** seu filho.
10. Tenha **altas expectativas** em relação a seu filho.





